

TENDO INICIADO A IMPRESSÃO, NA CASA DA MOEDA, DE BONUS INTEIRAMENTE EGUAES AOS DA EMISSÃO DE SÃO PAULO, PARA FAZER LARGA DISTRIBUIÇÃO, POR MEIO DE AVIÕES, NO TERRITÓRIO PAULISTA, E, ASSIM, PREJUDICAR OS TÍTULOS LEGÍTIMOS DO GRANDE ESTADO, O GOVERNO DICTATORIAL, DEANTE DA DENÚNCIA DESSA INDIGNIDADE VEHICULADA PELO "NOVE DE JULHO", RESOLVEU SUSPENDER OS TRABALHOS JÁ COMEÇADOS. OS BILHETES, IMPRESSOS SO' DE UM LADO, FORAM RECOLHIDOS, MAS NÃO TENDO SIDO DESTRUÍDOS, DEVEMOS CONTINUAR VIGILANTES.

NOVE de JULHO

Anno I - Num. 3

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1932

Terças-Quintas-Sabados

Povo do Norte, um gesto!

Nesta hora de profunda perturbação da vida nacional, em que se vê, de um lado toda a população de um grande Estado, em torno do qual se reúnem brasileiros de todos os outros Estados e mais de metade do Exército Nacional, combatendo pela reimplantação do regimen da lei, e, do outro lado, um governo discricionário, repudiado pela Nação, e que se empenha, desesperado, na mais inglória das lutas pela perpetuação do poder despótico, é dever, a que não poderá fugir nenhum brasileiro, apoiar, por todos os meios, os que se batem pelo imperio da lei.

Matto Grosso é já um aliado eficiente de São Paulo, que centraliza o movimento reivindicador. Minas, Paraná, Santa Catharina, Goyaz, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, a despeito da subserviência dos seus governos ao Dictador, estão solidários com a causa da constitucionalização. E alguns desses Estados, já em armas, combatem o governo discricionário que só tem se servido do poder para arruinar o Brasil.

É necessário, é urgente que os Estados do Norte se manifestem, que os Estados do Norte protestem, que os Estados do Norte repillam a tutela humilhante dos governichos que lhes foram impostos. Sabemos bem que não ha, nos Estados do Norte, a não serem os beneficiarios dos bons empregos e exploradores de negócios excusos ligados aos cofres federaes, estaduais e municipaes, quem não repudie o Sr. Getúlio Vargas e os tenentes que escravizaram o Paiz e o arrastaram para o abysmo. Mas é preciso que saiam todos do terreno platonico das simples reprovações, para o terreno pratico da luta armada. Que empunhem os nortistas, nos seus Estados, todas as armas de que dispuzerem e saiam todos á rua para enxotar do poder esses ladrões insaciáveis que nos arruinam, salteadores audaciosos que nos arruinam.

Que têm lucrado o Amazonas com o tenente Coimbra, o Pará com o tenente Barata, o Piauhy com o tenente Landry, o Maranhão com o tenente Serôa, o Ceará com o tenente Carneiro, o Rio Grande do Norte com o tenente Dutra, a Parahyba com o tenente Gratulino, Pernambuco com o tenente Cavalcanti, Sergipe com o tenente Maynard, Alagoas com o tenente Tinoco, Bahia com o tenente Juracy e Espirito Santo com o tenente Bley?

Em vinte e dous mezes de governo dictatorial, que têm feito esses páos-mandados do obscurissimo vice-rei do Norte, o petulante Juarez Tavora?

Intrigas, transacções, negócios excusos, perseguições, misérias. Isso e nada mais.

Prisioneiros Politicos

"Nove de Julho" a bordo do Pedro I

Miserias da policia dictatorial



Primeira fila (inferior) — da esquerda para a direita: Almirante Faria Ramos, Coronel Theopompo Vasconcellos, General Panteão Teiles, Tenente Aragão, Tenente Martiniano Oliveira, Tenente Hollanda, Cel. Lima e Silva, Dr. Adolpho Konder, Gal. Firmino Borba, Dr. Sylvio Cravo. Segunda fila (superior) — da esquerda para a direita: Dr. Pires e Mello, Tenente Agildo Barata Ribeiro, Tenente Jayme Gonçalves, Dr. Barbosa Lima.

Não ha mais logar para os prisioneiros militares e politicos que a policia sinistra do capitão João Alberto arrebanha todos os dias. Politicos, jornalistas,

Generaes, Almirantes officiaes de todos as patentes de terra e mar e das forças militares do Districto Federal e dos Estados, commerciantes, indus-

trias, funcionarios publicos, clerigos, estudantes, engenheiros, advogados, medicos, pessoas do povo, uma legião enorme. (Continua na 2.ª pagina)

Enxotae, nortistas, da direcção dos vossos Estados esses cretinos pretenciosos! Proclamae a vossa liberdade! Concorrei para abrir a victoria da grande causa que São Paulo, defende e que, afinal, é mais vosso do que mesmo de São Paulo!

Vam, nortistas, um gesto, por vossa honra, por vossa dignidade! Correi a pontá-pés os sabujos do governo dictatorial que vos exploram em proveito pessoal e dos seus sulicos!

Já tarde o vosso pronunciamento...

E agora um appello a todos os nortistas residentes no Rio: Tire muitas copias desta proclamação e mandae para os vossos Estados! Ajudae a boa causa. Prestae esse bom serviço ás terras infelizes do-Norte calcinado pelo sol inclemente e martyrisado por outros flagellos maior ainda que o das seccas periodicas — o flagello dos governichos ladravazes, retrogados e violentos!

A industria da guerra em São Paulo

O governo do Estado de São Paulo está recolhendo todo o bronze cobre, latão, bem como as trocará por moedas de igual valor da nova cunhagem, visto aquel se prestarem para o fabrico de material de guerra. Inutil será dizer que a população do grande Estado recebeu com mais viva satisfação mais este appello do governo.

A situação brasileira no Exterior

O estado de belligerancia de São Paulo

O governo britannico, officializando uma reclamação dos banqueiros ingleses, declarou ao dictador que não acceta, em cumprimento ás obrigações do funding, o deposito das prestações em notas de emissão posterior a 9 de Julho, porque esse dinheiro não é reconhecido por uma das partes mais importantes do paiz, pois um decreto do governo paulista declara nullos todos os actos da dictadura praticados depois de iniciada a presente lucha. Isso corresponde a um reconhecimento tacito da proxima victoria dos exercitos constitucionalistas. O povo e os bancos devem evitar receber essas notas para não terem que passar pelo dissabor de grandes prejuizos.

O "Times" de Londres, em editorial, aconselha os governos europeus a intervirem na lucha entre as forças constitucionalistas e os getulianos, para evitar desvalorização da nossa moeda e consequentes prejuizos dos capitães estrangeiros aqui invertidos.

A Inglaterra, a Italia e o Japão já reconheceram o estado de belligerancia de S. Paulo.

— Precisa-se de mais um Almachio Diniz para dizer sandices sobre o assumpto.

QUEM NÃO CHORA... NÃO MAMA E "A MANHA" CAVOU O SEU...

O manhoso sr. Apporelly certo de que quem não chora... não mama, já chegou a guella do getulismo e "cavou o seu", como se diz na gyria. Quantos "pacotes"? Chi lo sal...

O publico que verifique como os homens da corrente constitucionalista e os acontecimentos favoraveis á grande causa nacional são redicularizados pelo "emerito" humorista... de bom estomago.

PRISIONEIRO POLITICO

(Continuação da 1.ª página)

me de cidadãos sem outra culpa ou outro crime que o de ter idéas contrarias ás do Governo dictatorial enchem os pavilhões das casas de Detenção e Correição, as salas das fortalezas, o lazareto da Ilha Grande, a convez e os porões do navio presidio Pedro I, os xadrezes da Policia Central e das Delegacias Districtaes.

Não na exemplo de situação igual.

Uma simples denuncia, uma simples suspeita, um simples capricho de qualquer beaguin policial bastam para que se realizem diligencias e buscas ruidosas, á luz do dia ou no silencio da noite alta, em estabelecimentos commerciaes ou residencias familiares prendendo-se a torto e a direito quem quer que incorra em desconfiança mesmo a mais infundada.

A photographia com que illustramos esta noticia, fezemola bordo do "Pedro I" quando ali estivemos, burlando a vigilancia da policia, em dias do mez de Julho.

Depois disso, os prisioneiros de bordo do navio presidio foram transferidos para a Ilha Grande de onde, segundo nos consta, vieram recentemente para esta capital, como medida de precaução visto receber o Governo que a guarnição do "São Paulo", revoltando-se, fizesse conduzir para bordo do possante dreadnauth os generaes e almirantes e demais victimas da covarde perseguição policial, atirados naquella Ilha.

Já estão em liberdade os generaes Pantaleão Telles e Sotero de Menezes que, ha pouco, fôra transferido do presidio da Ilha Grande.

O DICTADOR QUER ARRO-LHAR OS FUNCIONARIOS DO ITAMARATY

Ha tres ou quatro dias, o dictador Getulio Vargas em palestra com o Ministro do Exterior, fez-lhe sentir que os funcionarios daquelle Ministerio são quasi todos, conspiradores e que era preciso adoptar-se uma severa providencia contra isso. Respondendo, o Sr. Afranio de Mello Franco disse que era impossivel impedir que os seus auxiliares tivessem o modo de pensar que lhes approuvesse.

Não podia governar a consciencia alheia.

Em consequencia, houve entre o dictador e o Ministro uma desintelligencia de que poderia ter resultado a exoneração do Ministro... se o Ministro fosse outro.

O EMBAIXADOR DA ITALIA, NO RIO, INSISTE JUNTO A' DICTADURA SOBRE OS TERMOS DE SUA PRIMEIRA NOTA, AGORA AMPLIADA, EM VIRTUDE DOS GRANDES PREJUIZOS QUE A ACTUAL SITUAÇÃO ACARRETA PARA OS INTERESSES DA COLONIA ITALIANA EM SÃO PAULO.

Quixotadas... Como falam os "estadistas" da Republica dos tenentes.

A titulo de curiosidade e para que os nossos cento e cincoenta mil leitores façam um juizo seguro da mentalidade massica dos "estadistas" que se estão cevando valentemente na manjedoura dos cofres publicos da União e dos Estados, emquanto não chega o dia da nossa libertação, vamos transcrever numas palavras que o tenente Barata soltou ao vento em Belém do Pará, a proposito do movimento constitucionalista que empolga o Brasil.

Esse barata é o mesmo que respondendo a um inquerito aranjado por seu collega aranha (a época é dos bichos peçonhentos e vorazes) disse que preferia ver o Brasil destruido a ser vencido pelos revolucionarios de São Paulo, como se o Brasil fosse o cobre do Forte ou o dinheiro do Pará facil de ser comido por quem tenha bôa guêla.

Mas não percamos tempo. Vamos direito á literatura barataria, que é nota que pela arrogancia do palavreado, pela grosseria das expressões e pela pobreza da grammatica.

Fala o baratissimo governante do grande Estado do Pará:

"O norte ficará com os seus interventores e estes com as suas populações. Garanto que aqui não ha ambiente contrario ao governo. Todavia, desafio meia duzia de gatos pingados que experimentem e venham em Palacio, que não de ver como serão dissolvidos a pedradas e bofetões".

Então? Mas não haverá Santo Deus! na terra paciente do Pará uma gallinha esfomeada que metta no papo esse barata?...

Um excelente serviço de informações

LX-2 é o prefixo que se attribuiu uma pequenina estação radiotelegraphica montada no Rio e que começou a funcionar 20 dias após o movimento constitucionalista.

O seu objectivo é só o de suprir a falta de communicações não censuradas entre Rio e São Paulo, primordialmente, e com os demais Estados do Brasil, dando e recebendo noticias do movimento constitucionalista, de modo a que cá e lá se possam obter indicações precisas sobre a situação.

Só tem transmitido do Rio o que se lhe afigura o reflexo ex-

Aviso importante

A Dictadura é um cadaver insepulto em plena putrefacção. Não concorra para que se prolonguem os dias em que elle está em exposição permanente. Para isso, o Rio de Janeiro e depois o Brasil inteiro se levantará em armas. Mas, para que a causa de S. Paulo, que é a de todos os Brasileiros, seja finalmente victoriosa é preciso cumprir o seguinte: a Policia do Sr. João Alberto, os Tenentes, os que velam o cadaver, estão exercitadissimos em tudo que se imagine em planos de conspiração. Não converse sobre revolução. Não espalhe boatos. Desconfie de muitos de seus amigos, porque ahí estão os delatores, os espiões sem escrupulo. Os espiões existem nos clubs chics, no Jockey, nos batalhões, no Exercito, na Marinha. E as revoluções falham. E as prisões crescem.

Descubra os delatores, repila os espiões, que a victoria está proxima. Confie, que ha no Rio ainda muita gente que trabalha para o esmagamento e enterramento desta maldita figura, que quiz transformar o nosso querido povo numa tribu das mais selvagens!...

Boletim do Comité Revolucionario Constitucionalista.

TOMBA GLORIOSAMENTE, UM FILHO DO CONTRA-ALMIRANTE THIERS FLEMING

N'um dos combates no sector do Tunnel (os Dardanellos do valle da Parahyba) vem de tombar, varado pelas balas da Dictadura, o bravo 1.º tenente do exercito Sylvio Flemming. O destemido official das intrepidas forças constitucionalistas era filho do contra-almirante Thiers Flemming.

cto dos factos e do sentir do povo carioca.

De São Paulo recebe diariamente os communicados officiaes, que resumem a exacta situação das forças constitucionalistas e do movimento que hoje empolga a alma nacional.

Os seus collaboradores aqui são em grande numero, mas nenhum é paulista de nascimento, nenhum tem parentes em São Paulo, nenhum depende de São Paulo para ganhar sua vida, os seus serviços não foram solicitados por quem quer que seja, todos são assim voluntarios e gratuitos. Só lhes move o supremo interessê do Brasil.

Aceitando o gentil offercimento do "Nove de Julho", com a maior satisfação vamos ver publicados os nossos communicados, que ficarão desde já conhecidos por toda a população carioca.

EM MANIFESTO AO POVO GAÚCHO OS CHEFES GAÚCHOS DÃO CONTA DA ATTITUDE QUE ASSUMIRAM LEVANTANDO-SE EM ARMAS CONTRA O INTERVENTOR FEDERAL TRAHIDOR.

Desmascarando a mentira

O general Goes Monteiro calumnia as tropas constitucionaistas

Como o ex-chefe do seu estado maior lhe responde

O major Othelo Franco, chefe do Estado Maior do General Góes Monteiro e que ha dias adherio ás forças constitucionalistas, enviou-lhe o seguinte radio: "Ao general Góes Monteiro — Rezende ou onde estiver. Se acredita na palavra de um amigo que, até para se revoltar foi fiel ao seu Chefe, podes acreditar que são falsas as acusações feitas ás tropas constitucionalistas, de maltratarem os prisioneiros ultimamente capturados no sector de Villa Queimada, conforme asseveraste em telegramma. Se não bastasse esta minha affirmativa, poderia citar o testemunho do Tenente Souza Aguiar, que aqui se acha e sabe como são tratados os prisioneiros. Um tal telegramma ficaria bem assignado por um Juarez Tavora ou por Manoel Rabello, capazes de inventar coisas peiores. E' tambem uma verdade a noticia espalhada pela dictadura de que o actual movimento é de caracter comunista ou separatista. Todos aqui procuram dar ao Brasil, um Governo limpo, capaz de annullar os actos dos homens que nos desgovernam. Se tomares o compromisso de punir os camaradas que ahí têm commettido actos infames, offerço-me a apontal-os, apresentando testemunho, de seu máu procedimento. Recommendação aos amigos e não te esqueças nunca da sincera amizade do major Othelo Franco".

Sacrilegio!

Como uma amostra da miseria das miserias, por ordem da Policia, foi evacuada em dia da semana passada a Igreja da Candelaria e prohibida uma missa que devia celebrar-se ás 10 horas perante a multidão que enchia aquella templo sagrado. Era prohibida a missa não annunciada nos jornaes, aliás, porque soube a Policia que ella seria rezada em intenção da alma dos estudantes paulistas mortos nos campos de honra, em defeza da verdade e da justiça. Miséria das miserias, infamia das infamias, é só o commentario que nos acóde, diante de acto tão indigno, tão mesquinho, tão deshumano.

Uma reliquia para o Museu do Ypiranga

O general Klinger offereceu ao Estado de S. Paulo a gloriosa espada que elle desembainhou em continencia á Lei

Querendo concorrer para a campanha do Capacete de Aço para os soldados constitucionalistas, o general Klinger, enviou á Associação Commercial de São Paulo, o seguinte:

"Sr. Presidente da Associação Commercial de São Paulo. O unico objecto precioso que possuo, não pelo que valha materialmente, mas pelo que para mim representa, é essa espada que ha trinta e dois annos me acompanha. Recebeu-a o alumno Bertholdo Klinger, em 1900, como premio de estudos; é a mesma que o general Klinger usa hoje, e que poz com a sua vida e sua carreira, ao serviço do Brasil, travéz de S. Paulo. Ella objectiva dessa arte uma offerta já feita. Não posso escolher melhor intermediario para encaminhal-a ao nobre povo paulista do que a Associação de S. Paulo que conseguiu o milagre de realçar serviços, aum movimento como este em que, cada um dando o que tem, ninguém pode sobressahir. Deixando a cargo da Associação Commercial a escolha do destino que lhe deve ser dado, apresento a V. Excia. as minhas cordiaes saudações. (a.) General Klinger".

A Associação Commercial respondeu agradecendo, declarando: "Essa espada, — que se desembainhou em continencia á lei — é hoje um symbolo, que o povo paulista deve guardar com carinhoso affecto. E o povo paulista — desde que se expressa nesse sentido a annuencia do genroso — doador — não lhe poderia dar melhor e mais merecido destino do que fazel-a figurar no "Museu do Ipiranga" — ... como não teria preço a liberdade do povo brasileiro, impossivel seria estimar o valor da espada que ha de abrir o caminho para a sua libertação. (u.) Carlos de Souza Nazareth, presidente."

CAUTELA, CHEFES MILITARES DE S. PAULO!

Recebemos e divulgamos, pelo dever que nos assiste de tudo fazer em prol da victoria das armas paulistas, o communicado que, a seguir, transcrevemos.

Será de espionagem que se trata? Não será?

O informante terá visto effectivamente o Major Lysias Rodrigues ou ter-se-á enganado?

De qualquer maneira, o nosso dever nós o cumprimos, fazendo votos para que a verdade se apure como se faz myster. Eis o communicado:

"Pede-se com empenho fazer chegar, o mais depressa possivel, ao conhecimento dos chefes militares de S. Paulo, a noticia abaixo, absolutamente veridica:

O Major Lysias Rodrigues foi visto descer de um auto do M. da Guerra, á porta de sua residencia na rua Fc.º Otaviano, sabbado, 27-8-932, entre as 16 e 17 horas, em trajes de aviador, e dali foi visto sahir no Domingo seguinte, ás 7,30, em trajes civis, tendo tomado um auto do M. Guerra, que o foi buscar.

A Campanha do Ouro

Episodios que revelam a grandeza de sentimentos dos paulistas, na cruzada bem dita da redempção do Brasil

Quando se abriu a Campanha do Ouro, a primeira pessoa que se apresentou foi um ministro do Supremo Tribunal do Estado, acompanhado de sua senhora. Tirou o alfinete de ouro da gravata, a cigarreira de prata, o anel de grão, de ouro e rubis, a lapiseira de ouro, algumas moedas, o relógio de ouro e tudo entregou ao Estado. Em seguida, sua esposa despiu-se de todas as suas joias e imitou-lhe o exemplo. "E' tudo que temos de ouro e joias" — disse o magistrado. Reparou, porém, que tinha no dedo a aliança de ouro de seu casamento, da qual nunca se separara, desde que havia vinte annos a collocára no dedo sob a benção de um sacerdote de Deus. Trocou um rapido olhar com a esposa, que lhe comprehendeu o pensamento, e tirando ambos do dedo as alianças, entregaram-nas para o Thesouro da Guerra. — "Pensei — disse elle — que só a morte me fizesse não mais ver no dedo este symbolo de amor que me tem sido tão feliz. E a Patria m'o aranca. Bem dita seja a Patria!"

No altar da Curia Metropolitana continua a troca de alianças de ouro por alianças de ferro com a inscripção "Dei o meu ouro para o bem de S. Paulo". E todos os dias é grande o numero de pessoas que offerecem o seu ouro mais querido para o bem de S. Paulo. São tracadas por dia cerca de 1.200. Os donativos de ouro só na capital sobem a mais de dois mil por dia.

O Dr. Paulo Nogueira Filho não tendo anel de bacharel, offereceu a quantia de 500\$000 e mais seis medalhas de bronze, das quaes duas de valor historico, perpetuando a troca de visitas entre Campos Salles e Julio Roca, e uma cigarreira de ouro.

A familia do saudoso medico paulista Dr. Diogo de Faria, en- e Industria o relógio e correato de ouro que foram usados pelo tregou ao Banco do Commercio grande clinico.

O Dr. Paulo de Moraes Barros offereceu tres carabinas de alto valor. Por uma dessas armas,

uma carabina "Mauser", já foi feita a offerta de 2:000\$000.

O Dr. José Maria Whitaker, ex-ministro da Fazenda e presidente da Comissão da Campanha do Ouro para a Victoria, pronunciou ao microphone da Radio Jornal no dia 25 de agosto ultimo um admiravel discurso sobre São Paulo e a Revolução, do qual transcrevemos as seguintes palavras:

"Devo, como presidente da Comissão Directora, uma palavra de reverente gratidão ao heroico povo de São Paulo pelo exito grandioso, mas não sorprendente, com que se desenrola mais esta campanha, a Campanha do Ouro, nesta hora de grandes renuncias e integral abnegação. Quinze mil offertantes, só na capital, acorreram ao primeiro appello, melhor dizia á simples noticia do inicio da Campanha. Santos tomou brihantemente a vanguarda dos outros municipios e por toda a parte se alastra como uma flamma um nobre e poderoso entusiasmo. A tributação patriótica, com a qual o povo paulista assim se despoja, voluntariamente, espontaneamente, das reliquias de um passado querido e dos remanescentes de uma opulancia sacrificada, como evidente a profundidade e a generalidade de um sentimento civico que nenhuma força humana conseguirá mais reprimir. Como, aliás, poderia ser de outra forma?"

PARA A CESSAÇÃO DA GUERRA CIVIL

O que o sr. Vallandro deve fazer

A solução mais rapida, para cessação da lucta, será o movimento collectivo do commercio cerrando as suas portas em signal de protesto. E' isso que o Sr. Serafim Vallandro de preferencia deveria promover.

VEIO PRESO O COMMAN- DANTE DO FORTE DE OBIDOS

Chegou preso, a bordo do "Araraquara", aqui aportado a 29 de Agosto findo, o major Paes Brasil. Este official commandava a 4.ª bateria de costa, com sede em Obidos. Quando se verificou o levante nessa praça de guerra, estava em Belém, tendo se excusado a chamar os seus dignos commandados, em armas contra a dictadura. Veio acompanhado de um official de equal patente.

O major Paes Brasil tem um filho preso pelo getulismo e outro servindo a causa brasileira, nas gloriosas forças constitucio- nalistas.

A espada que se desembainhou em continencia á Lei, só se embainhará quando a Lei voltar a reinar no Brasil
Palavras do general Bertholdo Klinger

Estilhaços de granada...

O sr. Pedro Ernesto está furioso com o sr. Protogenes, que elle chama de traidor.

— A dictadura já está mandando forças para Mangaratiba.

— Do repertorio do jazz que vae tocar no banquete da Gavea Pequena constam as seguintes peças: "Xuxu", trem blindado", "Teu cabelo não nega" e "Quanto dóe uma despedida".

— O general Klinger virá sanear as nossas forças armadas. O povo exige que esse saneamento se estenda á Guarda Civil, hoje cheia de estivadores fardados. No dia 22 elles deram uma amosira do que são capazes. O saneamento da Gurada Civil deverá ser completo e realizado pelas armas.

— Na casa de Guerra Pedro Ernesto houve panico no dia 22 de agosto. A policia para lá mandou um auto blindado e alguns investigadores. As companhias de seguros devem tirar os seus doentes daquella casa, pois os pobres coitados estão correndo risco de vida. Os outros doentes já sahiram. O 3º andar já está vazio.

— O "Correio da Manhã" é muito ingrato. Não quiz publicar o telegramma do seu fundador ao general Flores da Cunha, e no entanto, esse despacho foi a gazu'a que lhe abriu as portas do Banco dos Funcionarios Publicos para um negociozinho do sr. Paulo Filho, e, agora, as do Banco do Brasil para um saque de dois mil contos. O povo deve ir tomando conta destas coisitas, deixando desde já de assignar e comprar tão immundo pasquim.

— Ha dias conseguimos, disfarçados, penetrar no "Correio da Manhã" e fomos até o ultimo anda rondo vimos o grande stock de bombas de gaz lacrimogeneo e o formidavel arsenal de armas e munições de guerra ali accumulados para o dia do ajuste de contas. Chamamos para isso a attenção do povo.

— As cavações continuam cada vez mais disbragadas. A Casa Mayrink, só na differença de cambio ganhou muito, empurrando no governo os aviões pelo dobro do preço e uma firma camarada

O "Dreadnought" S. Paulo

Não será tão cedo que o governo ordenará seu regresso...

Não terá, tão cedo, ordem para regressar a este porto, o "dreadnought" "São Paulo". Teme o governo que o contacto dos officiaes e praças daquella unidade com o povo carioca e com os mais prestigiosos "leaders" da Marinha, apresse a revolta do vaso de guerra, onde já ninguém, absolutamente, ninguém está disposto a morrer para sustentar "isto".

A Hyena de Caty e Elisiario Fação

O dictador escolheu a dedo dois sicarios para invadirem São Paulo!

A Dictadura no seu immenso odio a S. Paulo entregou o commando de duas columnas incumbidas de invadir o Estado justamente por uma das zonas mais ricas e prosperas a dois sicarios: João Francisco e Elisiario Paim. O primeiro todo mundo conhece desde 1893. Foi o assassino frio e cruel do almirante Saldanha da Gama, em Campo-Osorio, em Junho de 1894 e a nossa Marinha deveria recordar-se com horror desse barbaro, que agora é encarregado de degolar os valorosos paulistas. No Caty, seu quartel general proximo á estancia do Sr. Flores da Cunha, ainda se devem ouvir os gemidos das centenas de victimas de sua faca.

Elisiario Paim é bandido de assaltos mais recentes. Pela sua crueldade é chamado Elisiario Fação. Fornecedor de xarque para os revolucionarios de 1930, vivia no café Bellas-Artes a clamar contra este governo. Para calar-lhe a bocca deram-lhe esse commando, no qual naturalmente elle espera pagar-se largamente do xarque fornecido.

A PRISAÇÃO DO GENERAL WALDOMIRO LIMA

Foi publicada a noticia de que os constitucionalistas do sector de Itararé prenderam o general Waldomiro Lima.

A verdade não é bem essa. E S. Paulo já a esclareceu devidamente.

Na ultima offensiva visando Bury as tropas do general Waldomiro soffreram duro revez.

Foram mortos alguns dos seus officiaes e muitos soldados, perdendo os federaes muito material bellico.

O general Waldomiro, que está ha muito tempo em situação difficil, ficou envolvido — o que equivale a dizer está preso, de vez que não será mais possivel retirar-se do territorio occupado.

A verdade é somente essa...

GENERAES E ALMIRANTES! FORÇAS ARMADAS DO BRASIL

O prestigio da vossa espada e a generosidade dos vossos sentimentos constituem o ultimo reducto da esperanza nacional! Vinde ao encontro do povo nestes appello que vos dirigem homens de todas as classes, brasileiros de todos os Estados!

BINOCULOS DE CAMPANHA PARA OS COMMANDANTES CONSTITUCIONALISTAS

Continuam a ser enviados para esta redacção, binoculos de campanha tão necessario aos commandantes das forças constitucio- nalistas.

Hntem recebemos mais 49 que sommados aos anteriormente recebidos perfazem um total de 589.

AUXILIOS EXPONTANEO

Recebemos por intermedio do nosso presado companheiro M. os seguintes auxilios expontaneos, que valem como uma demonstração de que todos, no Rio, querem contribuir para que se desmascarem os embustes da Dictadura. As pessoas amigas que assim fizeram assignaram: Januaria — 10\$000, L. de Camões — 10\$000, Getulio — 10\$000, Vargas — 10\$000, Oswaldo Aranha — 10\$000, Max Linder — 5\$000, Carmona — 10\$000, Sae Azar — 5\$000, Ribeiro — 5\$000, Braga e Cubas — 20\$000.

"Nove de Julho é distribuido gratuitamente.

"Nove de Julho" é mantido por um pequeno grupo de brasileiros dignos, devotados á causa da constitu- cionalisação do paiz. Não pede nem acceta auxilios, senão desse pequeno grupo de bons patriotas perante os quaes se faz identificação de modo a não deixar dui- vidas.

Linha Nossa Senhora da Aparecida

O Estado Maior do Exercito Constitucionalista resolveu dar a denominação de Nossa Senhora da Aparecida á toda sua frente que se desenvolve pelo Valle Parahyba, prestando assim reverente homenagem á Excelsa e Gloriosa Padroeira do Brasil.

O FUTURO DESTA REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA SERA' DIGNO DE SEU PRSENTE. VENCEDORES, NÃO FAREMOS DICTADURA. O POVO SE REGERA' POR SI MESMO. NA DIVIDIREMOS O BRASIL ENTRE VENCEDORES E VENCIDOS. NÃO EXERCEREMOS PERSEGUIÇÕES CONTRA OS QUE SÃO OBRIGADOS A DEFENDER A DICTADURA. RECONSTRUIREMOS O PAIZ DENTRO DA JUSTIÇA, DA TOLERANCIA E DA RECONCILIAÇÃO. (PALAVRAS DO GENERAL KLINGER).

NOVE de JULHO

O espirito das revoluções não morre, porque o espirito das revoluções é o espirito das liberdades comprimidas, é o meio heroico com que a Providencia dotou os povos para reconquistarem seus direitos nas epochas de desesperação. — RUY BARBOSA

Anno I - Num. 3

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1932

Terças-Quintas-Sabados

A Bahia de pé, pelo Brasil!

Um resumo da situação na terra gloriosa de Ruy Barbosa que o Snr. Getulio Vargas rebaixou até os tacões das botas de um tenenteco.

Communicado da Bahia, recebido com data de 25/8/32:

Desde a semana passada que a pacata cidade de Thomé de Souza tem estado em polvorosa, principiando com uma greve de alumnos do Gymnasio da Bahia, em face do ultimo decreto do governo para serem feitos exames parciais. Sabbado, 20, houve correrias e prisões. Os alumnos da Faculdade de Medicina declararam-se solidarios com o movimento. Hontem, 22, culminaram os factos de ante da Faculdade, onde o movimento de forças do governo foi enorme, havendo tiros e prisões e morte de um popular. Foram feridos soldados e estudantes. Só á meia noite depois de muitos ultimatus do governo, é que terminou a grande agitação, sendo presos cerca de 400 estudantes na Penitenciaria e estações policiaes. Os jornaes estão prohibidos de dar noticias. Consta, aqu, que, em Pernambuco, rebentou um movimento, noticia ainda não inteiramente confirmada. A policia, tendo espaldeirado alumnos do Gymnasio da Bahia, os estudantes da Faculdade dispuzeram-se a defendel-os. Quando estavam em reunião na Faculdade de Medicina deliberaram proclamar a independencia da escola, tornando-a Faculdade Livre da Bahia. A tarde, os soldados sahiram do Palácio, armados de metra-hadoras, fazendo forte tiroeteio. Todas as ruas e praças principaes estavam apinhadas de soldados, em numero de 514, ficando fechado todo o commercio da cidade alta. Alta noite, os estudantes se renderam e foram conduzidos em cinco omnibus para a Penitenciaria. No dia seguinte reunida a Sociedade Medica dos Hospitais, ficou deliberado que, ou o interventor soltava os alumnos presos e alguns professores, ou toda a corporação medica da Bahia se consideraria igualmente presa. Esta resolução foi levada ao conhecimento do interventor. Dentre os professores presos contam-se os drs. Leoncio Pinto, Mario Andréa dos Santos, Alvaro de Carvalho e Reis, os srs. drs. Lauro Villas Boas, prestigioso exdeputado. Nel Carneiro, jornalista que vem sendo victima das truculencias do tenente Juracy, Pedro Gordilho, ex-chefe da policia da Bahia, Luiz Vianna Filho, filho do saudoso e brilhante jornalista Luiz Vianna

e outros. Durante os conflictos, varios estudantes ficaram com pernas e bracos fracturados, cabeças quebradas, etc., devido á perversidade da guarda civil.

E' o seguinte o manifesto dos estudantes bahianos.

A Dictadura, antes de entrar em agonia, exigiu o sacrificio do sangue da Bahia, que ella tratou como vencia. Em defeza do seu neeregado regimen, empnhada á força, numa causa injusta, está parte da nossa policia. Quer dizer que, no momento actual, além de privada de sua liberdade, a Bahia está obrigada a agir sacrificando-se pela Dictadura. Morrem, assim bahianos, para gauçio do sr. Getulio Vargas e da malta de alguns tenentes abhictosios e interesseiros, de cujo poderio nefasto, soffre o paiz inteiro. O que é singular e absurdo, pois, é que a Bahia, estando com S. Paulo, nem ao menos possa manter uma passiva neutralidade é obrigada a morrer pela dictadura! A oppressão é, assim, altamente injuriosa. Mas, a dictadura faz mais — achincalha a Bahia, propalando lá por fóra o nosso apoio á sua causa execrada sanguinaria. E conta, na mentira a serviço da mesma injuria, que os nossos soldados bahianos que não tiveram a coragem ou o ensejo de adherir á nobre causa de S. Paulo, morrem de fome e de frio, nas trincheiras da frente, ao lado de jagunços e flagellados, para garantir a tranquillidade e o comodismo das tropas dos tenentes, que se refestelam, á rectaguarda nas cidades pacificas. Assim, victorioso S. Paulo, a Bahia burlada, não poderá desmentir o seu apoio á torpeza da Dictadura sangue-sedenta. A's armas, pois, para desfazermos esse embuste e testemunhar os nossos ideaes, solidarios na defeza da Lei e da Constituição! Por S. Paulo! pelo Brasil livre!

Foi distribuido entre os academicos o seguinte — Ao povo: A hora da Bahia soou. Era impossivel que, por mais tempo, permanecesse musulmanamente vencido o nosso Estado. S. Paulo fez o primeiro 7 de Setembro. Reproduzillo, agora. A mocidade academica dirige o segundo 2 de julho da nossa Historia. A's armas, bahianos! A Bahia, de pé, pelo Brasil!

Leia, tire muitas copias das notas que lhe parecerem merecedoras de maior divulgação e distribua aos seus amigos para que as copiem e distribuam tambem. Ajude, assim, a abreviar, pelo conhecimento da verdade, a victoria das armas paulistas, que são as armas do Brasil.

E agora?...

Do exterior não virá mais nem um grão de polvora!

O governo dictatorial fez grande encomenda de material explosivo aos Etablissements Marcel Guapillat, de Paris — França.

No dia 11 de agosto os agentes de Marcel Guapillat S. Alexandre & Cia. receberam carta dos seus representados, declarando-lhes que não venderiam ao governo brasileiro material bellico de nenhuma especie.

No dia 12 o governo getuliano insistio, por telegramma na urgente necessidade do fornecimento de material para a fabricação de polvora, comprometendo-se a effectuar a vista os pagamentos.

Tal foi a insistencia do appello do governo, que os Etablissements Guapillat responderam que só poderiam fazer qualquer fornecimento no prazo minimo de seis mezes, para a primeira entrega.

Fóra dali seria inutil qualquer insistencia...

E NÃO HA NADA NO RIO GRANDE!

O "Campeiro" levou 5 aviões e muito material bellico

O "ITASSUCE" E O "ITAQUATIA" VÃO TAMBEM PARTIR RBEVE

Partiu para o Rio G. do Sul, o vapor "Campeiro", da frota do Lloyd Nacional atracado ao armazem XI, do Cães do Porto. Esse navio esteve, toda a tarde de hoje até ás primeiras horas da noite, carregando avultada copia de munições, assim como varias metralhadoras e outros apetrechos bellicos. No seu convéz foram dispostos cinco aviões, sendo 3 da marinha e dois do exercito, todos de typo pequeno mas armados.

O "Campeiro" destina-se a Porto Alegre, com escala em Panaguá onde deixará capotes e cobertores.

O "Itassucé" e o "Itaquatia", requisitados á Costeira deverão tambem seguir, urgentemente, com munições e armamentos de guerra para a capital gau'cha, afim de tentarem soccorrer o trahidor Flores da Cunha...

Actividades revolucionarias

NOTICIAS DOS DIFERENTES "FRONT"

BOLETIM DA LX2

Cançados de forçar a entrada em São Paulo pela frente Norte os adversarios concentraram os seus maiores esforços na frente mineira. Na frente norte a ultima victoria deixaram em poder nossas tropas grande quantidade material bellico, retirando 14 kilometros. De cambulhada com esse material foram encontradas roupas de mulher. Na frente norte afroxou em toda a linha offensiva da dictadura.

No dia 28 de agosto foi abatido um avião da dictadura. O aparelho foi alvejado pelo cm. Pe. dreira, indo cahir muito além das nossas linhas.

Augmenta o numero de vagas no quadro dos generaes do alto comando da dictadura.

O entusiasmo publico em São Paulo pela causa constitucionalista alcançou as raias do mais santo delirio.

Ante a tenaz resistencia encontrada na frente norte, os dictadores, desesperados, concentram forças em Jacutinga, Estado de Minas para tentar uma offensiva pelo Oeste.

A aviação constitucionalista em toda a frente Oeste tem causado serios danos ás tropas dictatorias.

No sector norte adheriram hontem ao Exercito Constitucionalista 600 homens da tropa dictatorial entre officiaes e sargentos.

UM APPELLO AOS RADIO-TELEGRAPHISTAS, AMADORES E TECNICOS DE RADIO

Cabe-nos fazer um appello que já deveriamos ter feito e que é dirigido aos radiotelegraphistas profissionaes, aos amadores e technicos de radio. Aos que ouvirem os nossos gritos de desespero, pedimos-lhe retransmittil-os, copiando-os e dando delles conhecimento aos seus amigos e ás autoridades locais: aos que se encontram no Rio pedimos-lhe não auxiliarem aos beleguins a soldo da Policia na perseguicão e busca fremeente com que nos procuram. Lembrem-se todos que estamos isolados do resto do Brasil e praticamente do mundo inteiro, e que só as estações radiotelegraphicas, como LX-2 que agora vos fala é que permitem que se co-

nheça um pouço a oppressão de que somos victimas, as angustias que nos torturam. Os que trabalham para LX-2 e suas noticias não recebem e nem nada pretendem ganhar com o que estão fazendo. Nunca ninguém nos pediu a nossa collaboraçã; nenhum de nós é paulista de nascimento, não temos parentes nem interesses em S. Paulo; todos temos nossas vidas perfeitamente reguladas e as nossas occupaões nos dão seguro ganha-pão; nenhum de nós é inimigo de qualquer dos dominadores; quasi todos só conhecem alguns delles pelas photographias. Aqui estamos arrastados somente pelos imperativos das nossas consciencias, impellidos pelo dever de brasileiros que nos conduz a defender o Brasil e seus interesses, a defender o futuro dos nossos filhos. Estamos arriscando a nossa liberdade, mas que vale a nossa liberdade deante dos que sacrificaram a sua vida nesta luta pela salvacão da nossa nacionalidade? E que valerá mesmo nossa vida se tivermos de viver envergoados d nós mesmos por não ter concorrido para livrar o nosso paiz do reinado dos audazes e incapazes? Que os nossos gritos de sofrimento cheguem até aos rincões do sul, até ás campinas do norte, até aos sertões de todos os brasileiros, e que todos ouvindo a nossa voz de desespero unam-se para fazer o paiz retomar o seu posto de nação civilisada e não ser mais uma senzala sob o poderio dessa recua de energúmenos e perversos.

ULTIMO BOLETIM DE INFORMAÇÕES

Chegaram a São Paulo 5 aviões, sendo 3 de bombardeio e 2 de caça, o que ha de mais moderno, adquiridos exterior.

Um já hontem evolucionou.

Nas frentes de Itapira e Socorro retomamos as antigas posições a bayoneta.

No Sul adheriram mais as guarnições de Itiquy, S. Borja e Palmas os já anteriores de Santa Maria, Bagé, Cruz Alta, Tupacretan., Uruguayana, Cachoeira e Quarahy.

Com vistas ao Exercito

"Foi demittido do serviço do Exercito o capitão Adherbal da Costa Oliveira por haver fugido da Escola de Aviação Militar, onde desempenhava um cargo de confiança, para reunir-se aos rebeldes de S. Paulo, subtrahindo um avião e illudindo o companheiro que tinha a responsabilidade do aparelho".

(Decreto do Ministerio da Guerra de 25 de Agosto, publicado no "Diario Official" de 29 do mesmo mez).